Anno XXV. Terça-feira 24 de Abril de 1849. N. 91.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABRIL.

Lua cheia, a 7, á 1 hora e 30 min. da tard.
Mingoante, a 15, ás 4 horas e 48 min. da tard.
Lua nova, a 2, ás 9horas e 34 min. da tard.
Crescente, a, 29 ás 11 horas e48 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo
Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 6 horas e 6 minutos da manh.
Segunda, ás 6horas e 30 minutos da tard.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S. Jorge. Aud. do J. dos orph., do J. do civel e do J. M. da 2. v.
24 Terça. S. Fdelis de Sigmaringa Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
25 Quarta. S. Marcos. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
26 Quinta. S. Pedro Ratis. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
27 Sexta. S. Tertuliano. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
28 Sabbado. S. Vital. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
29 Domingo. Fugida de Nossa Senhora.

CAMBIOS NO DIA 23 DE ABRIL.

Sobre Londres a 27¼ d. por 1$000 rs. a 60 d.
» Paris 350
» Lisboa 100 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1½ % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.

Ouro.—Onças hespanholas.	30$800	a	31$000
» Moédas de 6$400 v.	17$200	a	17$400
» » de 6$400 n.	16$200	a	16$400
» » de 4$000....	9$200	a	9$400
Prata—Patacões brasileiros	2$000	a	2$020
» Pesos columnarios.	1$980	a	2$000
» Ditos mexicanos.....	1$900	a	1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE ABRIL.

Officio.—Ao commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens para que esteja prompto a seguir para a Bahia o contingente do 1.º batalhão de artilharia a pé e para a côrte o do 1.º regimento de cavallaria ligeira, certo de que se lhes mandou pagar os respectivos soldos, e apromptar as comedorias.

Dito.—Ao mesmo, recommendando haja de dar as convenientes ordens para que do 1.º de maio proximo futuro em diante se não abonem as vantagens da terceira parte de campanha e a ração em genero ás fôrças existentes nesta provincia, visto achar-se concluida a pacificação; ficando S. Exc. certo de que nesta data fazem-se as convenientes communicações ao Sr. ministro da guerra e ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmettindo o aviso da thesouraria do Rio-Grande-do-Norte, communicando o saque de uma lettra da quantia de um conto de réis, feito por aquella thesouraria sobre essa a cargo de S. S. e favor de Francisco Paulino de Castro Barroca.—Participou-se ao presidente da mencionada provincia.

Dito.—Ao mesmo, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 500,000 réis, sacada pela thesouraria do Rio-Grande-do-Norte sobre aquella e a favor de Pedro José de Alcantara Deão.—Scientificou-se o presidente daquella provincia.

Dito.—Ao mesmo, transmittindo o saque de uma lettra da quantia de 200,000 réis, feito pela thesouraria do Rio-Grande-do-Norte sobre aquella e a favor de Joaquim Romão Seabra de Mello.—Inteirou-se o presidente da referida provincia.

Dito.—Ao mesmo, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 600,000 réis, sacada pela thesouraria do Rio-Grande-do-Norte sobre aquella e a favor de Pedro José de Alcantara Deão.—Communicou-se ao presidente da mencionada provincia.

Dito.—Ao commandante da ilha de Fernando, remettendo cópia do aviso expedido ao Exm. presidente do Pará, communicando haver S. M. o Imperador indeferido a petição de graça do ex-alferes do exercito José Prudencio Bitancourt, que se acha n'aquella ilha cumprindo a pena de degredo perpétuo.

Dito.—Ao contador de marinha, ordenando mande processar n'aquella repartição os documentos das despezas feitas em virtude de ordem de presidencia pelo arsenal de marinha não só com o sustento dos prisioneiros que estiveram a bordo do patacho *Pirapama* e fôram enviados para a ilha de Fernando, mas tambem com o da tropa que os escoltou até a referida ilha.—Scientificou-se o inspector do referido arsenal.

Dito.—Ao administrador do correio, determinando que continue a mandar para a provincia da Parahiba, bem como para a villa de Garanhuns os correios terrestres daquella repartição.

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar, declarando que o tenente-coronel commandante do 1.º batalhão da guarda nacional do municipio do Bonito, Francisco Antonio de Barros e Silva, participou á presidencia que autorisára a Candido José da Silveira para ante aquella pagadoria, prestar contas da quantia de dous contos de réis que na qualidade de delegado supplente do referido termo elle recebêra em dias de dezembro do anno proximo passado, e recommendando haja S. mc. de ajustar contas com o mencionado Silveira.—Scientificou-se o dito commandante.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, autorisando a despender a quantia de 31,500 réis com a compra de uma caldeira de ferro batido para cincoenta praças, constante do pedido, que devolve, do 5.º batalhão de fusileiros.—Inteirou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.—A' administração dos estabelecimentos de caridade, ordenando haja de expedir as convenientes ordens para que seja recolhido e tratado no hospital de caridade o preso Manoel José dos Santos que lhes será enviado pelo commandante do corpo de policia.—Communicou-se ao commandante do referido corpo.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, dizendo que o art. 103 da lei de 3 de outubro de 1831, citado pelo procurador-fiscal ácerca da duvida que S. mc. trouxe ao conhecimento da presidencia, não tem applicação aos militares, e que por isso cumpre que S. mc. mande satisfazer a folha dos officiaes do corpo de policia, pertencente ao mez de março ultimo.

Dito.—Ao commandante do corpo de policia, declarando que, tendo cessado os motivos pelos quaes se tinha posto o corpo de seu commando á disposição do commandante das armas, haja S. mc. d'ora em diante de entender-se directamente com o governo sobre objectos do serviço.—Participou-se ao commandante das armas.

Circular aos commandantes superiores da guarda nacional.—Achando-se concluida a pacificação da provincia, tem cessado a conveniencia de ficar a guarda nacional destacada á disposição do general commandante das armas. Cumpre, pois, que nesta intelligencia V. mc. entenda-se directamente com o governo sobre quaesquer objectos do serviço.

Por esta occasião communico a V. mc. que d'ora em diante se não abonarão mais soldos ou vencimentos á guarda nacional, devendo n'aquelles lugares onde existem destacamentos haver sempre, se isso fôr necessario, uma fôrça de promptidão para qualquer occurrencia de momento.

Dê V. mc. neste sentido as ordens convenientes, participando o cumprimento que dér a esta ordem.—Communicou-se ao commandante das armas.

IDEM DO DIA 21.

Officio.—Ao commandante das armas, recommendando haja de expedir teminantes ordens para que no prazo improrogavel de 15 dias apresentem todos os commandantes de fôrças de qualquer natureza que sejam os prets e contas das despezas que hajam feito durante a rebellião, para serem liquidadas pela pagadoria militar, scientificando-os de que não serão aceitas as que se não apresentarem no prazo marcado; e significando que convém que S. Exc. exija de todos esses commandantes de fôrças declaração explicita do numero de praças que tiveram ou teem ainda sôb seu commando, devendo logo dispensar-se do serviço qualquer fôrça que não seja de primeira linha segundo as ordens que se teem expedido e de que a presidencia já deu conhecimento a S. Exc.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 333,466 réis, sacada pela thesouraria do Rio-Grande-do-Norte sobre essa e a favor de Antonio Cerqueira Carvalho & C.—Participou-se ao presidente da referida provincia.

Dito.—Ao chefe de policia, dizendo que concorda não só em que pela alfandega continue a despachar-se independente de ordem da presidencia salitre e enxofre, e que no mercado se venda livremente polvora e chumbo, mas tambem que seja entregue a seus donos a porção dos referidos generos que foi apprehendida em diversas casas e recolhida ao arsenal de guerra; e declarando que neste sentido passa a expedir as convenientes ordens.—Neste sentido officiou-se ao inspector da alfandega e ao director do arsenal de guerra.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, concedendo a autorisação que pedio para despender a quantia de 439,200 réis, sendo 300,000 réis com a compra de duas duzias de assoalho de amarello, quatro ditas de taboas de louro e uma de costado de pão d'oleo para os trabalhos das officinas de primeira e segunda classes daquelle arsenal, e 79,200 réis para promptificação dos arreios de que trata o pedido do commandante da companhia fixa de cavallaria.—Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas em Pernambuco, 23 de abril de 1849

ORDEM DO DIA.

Tendo recebido do Exm. Sr. presidente da provincia um officio, em que me he ordenado expedir ordens terminantes para que no prazo improrogavel de 15 dias (que serão contados da data desta) sejam appresentados na pagadoria militar, para serem liquidados, os prets e contas de despezas feitas pelos Srs. commandantes de fôrças durante a rebellião; findo o qual não serão recebidos taes titulos de despezas, assim como que os referidos Srs. commandantes de fôrças dêem declaração explicita do numero de praças, que tiveram, ou teem ainda sôb seu commando, devendo dispensar-se qualquer fôrça que não fôr a de primeira linha; mando publicar *ipsis-verbis* o mencionado officio, recomendando aos mesmos Senhores a mais religiosa observancia das ordens contidas no mesmo officio que segue.

« *Illm. e Exm. Sr.*—Expeça V. Exc. terminantes ordens para que no prazo improrogavel de 15 dias apresentem todos os commandantes de fôrças de qualquer natureza que sejam os prets e contas das despezas que hajam feito durante a rebellião, para serem liquidados pela pagadoria militar, declarando-lhes que não serão aceitas as que se não apresentarem no prazo marcado. Outro sim, convém que V. Exc. exija de todos esses commandantes de fôrças declaração explicita do numero de praças que tiveram ou teem ainda sôb seu commando, devendo logo dispensar-se do serviço qualquer fôrça que não seja de primeira linha, segundo as ordens que tenho expedido e de que já dei conhecimento a V. Exc.—Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo de Pernambuco, em 21 de abril de 1849.—*Manoel Vieira Tosta.*—Illm. e Exm. Sr. José Joaquim Coelho, marechal de campo graduado, commandante das armas »

Igualmente faço publico que S. M. o Imperador, por decreto de 26 de março ultimo, houve por bem conceder ao segundo tenente do terceiro batalhão de artilharia a pé Antonio Fernandes Sudré e Silva a demissão que pedio do serviço do exercito, o que foi participado á presidencia desta provincia por aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra do primeiro do corrente, e por esta a este commando em officio de 22 do corrente, e previno ao Sr. capitão commandante da companhia de guardas na ionaes destacados José Gonçalves da Silva, que deve arranjar as contas e mais papeis pertecentes a referida companhia, porque, passada a mostra, deve ella ser dispensa do serviço.—Assignado.—*José Joaquim Coelho.*

EXTERIOR.

PROCLAMAÇÃO DA PRESSE AO POVO DE PARIS, POR OCCASIÃO DOS MOVIMENTOS DO MEZ DE JANEIRO PROXIMO PASSADO.

Povo de França! He á vossa rasão que dirigimos estas linhas, dictadas pelo temor de que a ociosidade e miseria de oito mezes vos possam desgarrar.

Toda a revolução he uma decepção. Quem conhece isto melhor do que vós mesmos? Uma nova revolução, em vez de minorar vossos soffrimentos, não faria mais que aggrava-los; ella reabriria vossas mal cicatrizadas feridas, e retardaria o termo de vossas severas privações.

Demais, para que fim fareis uma nova revolução? Será para conseguirdes um maior grão de liberdade? Vós não careceis de liberdade, senão de trabalho. Presentemente as revoluções espantam o trabalho em vez de concilia-lo.

Será para logrardes prosperidade sem trabalho? Sabei que sem o trabalho, o qual fructifica a terra, vivifica a industria, e he para o credito o que o corpo he para a alma, e para o dinheiro o que o coração he para o sangue, não póde haver prosperidade.

Será para assegurardes o triumpho de ideias sympathicas? Sabei que o campo das ideias não he a fôrça, senão a discussão. Só ideias falsas e estereis pódem dispensar a cultura e a maturidade.

Será para combaterdes uma nova batalha? Contra quem? Contra o gabinete ou a assembléa? Com que fim? O que ganhastes vós com a sanguinolenta batalha de junho? O que ganharieis com uma nova luta, ainda mesmo que ficasseis victoriosos? Se a victoria vos conferisse o podêr, o que farieis vós com elle? Quando em fevereiro passado o tivestes nas mãos, não ficastes tão embaraçados com elle como fica o soldado, que entra em uma cidade, com o infante que involto nas mantilhas toma em seus braços? O que foi que vos impedio de fructificar esta desastrosa victoria, se tivestes em vosso podêr os meios de organisa-la? E se nesse periodo os não tivestes, imaginais que os adquiristes durante os 11 mezes que depois disso hão decorrido? Onde estão os homens que haveis de nomear ministros de vossa vontade? Que garantias exigireis delles? O que lhes offerecereis vós? Ha porventura sequér dous, cujas ideias estejam em perfeita harmonia?

Uma nova resolução não somente aggravaria os males que já soffreis, senão tambem retardaria o dia que mais cedo ou mais tarde ha de raiar, trazendo a restauração do trabalho e a diminuição da miseria.

Uma nova revolução só poderá ter lugar resuscitando o podêr arbitrario, immolando a liberdade e justificando aquelles que falsamente pretendem que ella torna impossivel toda a fórma de governo.

Uma nova revolução sómente se completaria despojando-vos das conquistas de que sois devedores á ultima revolução.

Paciencia! paciencia! Não ha duvida que o tempo que se passa no soffrimento e na suspensão parece longo; porém a impaciencia não póde abrevia-lo e muitas vezes aggrava o mal.

Paciencia! paciencia! Porque, se existem homens que sejam de coração affeiçoados e dedicados á causa que defendeis, e cujos espiritos tenham sido amadurecidos pela observação dos factos, pela investigação das causas, pelo estudo das questões, pela meditação da verdade, pelo amor da justiça, o suffragio universal nos dá o direito de escolhê-los e o podêr de nomea-los.

Paciencia! paciencia! Porque a eternidade vos pertence!

Desafiardes a fôrça bruta e o podêr arbitrario he lançar-vos em suas mãos, e torna-los legitimos. He isto o que quereis effeituar?

Quereis que a liberdade da imprensa, já tantas vezes suspensa, seja de novo arriscada, e porventura longamente supprimida?

Quereis que as prisões ainda não bem esvasiadas se encham outra vez?

Quereis fazer com que novos desgraçados vão para a calceta?

Quereis expôr a republica ao risco de ser extincta por um golpe de estado, e afogada em um mar de sangue?

Finalmente, quereis perder ou conservar todas as garantias que haveis adquirido á custa de tres revoluções? Se realmente estais determinados a perder as garantias que o futuro vos offerece podeis entregar-vos á vossa impaciencia! Porém, se quereis conserva-las, consultai a vossa rasão.

Povo! A voz que vos falla nunca vos adulou, e frequentemente vos tem avisado; crêde, portanto, na verdade de sua asserção. A rasão constitue a fôrça.

ESBOÇO DA CONSTITUIÇÃO DADA PELO REI DE NAPOLES A' ILHA DE SICILIA.

O rei será representado por um vice-rei, haverá na Sicilia um ministerio local, cujos membros serão responsaveis, e um ministro siciliano em Napoles. O podêr judiciario será independente. Haverá um orçamento separado. O parlamento da Sicilia será composto de duas camaras, --- uma de pares, e outra de communs, eleita de quatro em quatro annos. Quando um adiamento ou uma dissolução tiver lugar, a nova reunião do parlamento não poderá ser espaçada por mais de um anno. As duas camaras serão convocadas ao mesmo tempo; ellas começarão e acabarão sua sessão no mesmo periodo. O parlamento exercerá conjunctamente com o rei o podêr legislativo. As discussões nas camaras serão publicas, excepto quando tenham de resolver-se em commissão secreta. Os pares serão vitalicios e nomeados pelo rei, seu numero será illimitado; ninguem, porém, poderá ser nomeado par, menos que tenha quarenta annos de idade. A camara dos communs será composta dos deputados dos vinte e quatro districtos, dos que fôrem eleitos pelas universidades da Sicilia, de Palermo, Messina e Catania e dos das communas, conforme o numero estabelecido pela constituição de 1812. O modo de eleger os representantes será o que foi estabelecido por esta mesma constituição. Os representantes de um districto na camara dos deputados serão eleitos por todos aquelles que possuirem nesse districto uma renda liquida de 18 onças por anno. Os representantes de um districto, porém, deverão ter uma renda liquida de 300 onças por anno. Só poderão representar a cidade de Palermo aquelles que tiverem na Sicilia uma renda liquida de 500 onças annuaes. Poderão, porém, representar qualquer outra cidade do territorio parlamentario todos aquelles que possuirem uma renda liquida de 150 onças por anno.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSAO EM 23 DE ABRIL DE 1849.

Presidencia do Sr. Sousa Teixeira.

SUMMARIO.—EXPEDIENTE.—*Parecer da commissão de petições ácerca da pretenção de Antonio da Silva Gusmão.—Projectos—Admissão dos Srs. deputados supplentes Francisco Joaquim de Barros Correia e reverendo Nemesio de San-João Gualberto.—Requerimentos.—Eleição de segundo secretario, pela retirada do Sr. Carneiro da Cunha.—Approvação, em primeira discussão, das posturas da camara municipal do Recife.*

As 11 horas da manhãa, feita a chamada, verifica-se estarem presentes 22 Srs. deputados.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão.

O Sr. 2.º Secretario lê a acta da ultima sessão, a qual he approvada, assim como as das reuniões que nos dias anteriores houveram lugar na casa.

O Sr. 1.º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario da presidencia, remettendo as contas das camaras municipaes do Recife, Santo-Antão, Goianna, Pão-d'Alho, Garanhuns e Exú.—A' commissão de contas municipaes.

Outro do mesmo, enviando o relatorio da camara municipal do Pão-d'Alho.—A' commissão de exame de posturas das camaras.

Outro do mesmo, transmittindo um officio da camara municipal de Nazareth, acompanhado do balanço da respectiva receita e despeza em o anno municipal findo, ao qual vinham annexos varios documentos.—A' commissão de contas municipaes.

Outro do mesmo, accusando remessa das posturas das camaras municipaes da Bôa-Vista e Exú.—A' commissão de exame de posturas.

Outro do mesmo, acompanhando 36 exemplares do relatorio que S. Exc. leu á assembléa legislativa provincial, na installação da presente sessão.—Inteirada.

Outro de José Joaquim Pacheco de Albuquerque Maranhão, deputado supplente, participando não poder comparecer para tomar assento, por se achar preso no estado-maior do corpo de policia.—Inteirada.

Outro do presidente do concelho de salubridade publica, remettendo 36 exemplares do trabalho do concelho geral de salubridade, durante o terceiro anno de sua creação.—Inteirada.

Um requerimento de Joaquim dos Reis Gomes, arrematante das casinhas do mercado da ribeira da Bôa-Vista, pedindo que, attentas as rasões que allega, se lhe faça o abatimento de 200$000 annualmente no preço do contrato.—A' commissão de rendas municipaes.

Outro de José Joaquim de Oliveira Baduem, solicitando o lugar de continuo da assembléa.—A' commissão de policia.

Outro de Joaquim Lobato Ferreira, proprietario de uma destillação e alambique assentado na rua da Senzalla-Velha, da parte da maré pequena, pedindo que a assembléa tome uma deliberação ácerca das posturas da camara municipal desta cidade, approvadas interinamente pelo governo.—A' commissão de posturas.

Outro de Antonio Matheus Rangel, pedindo que se lhe faça um abatimento no preço por que arrematou a collectoria da villa do Limoeiro, em vista das rasões que allega. A' commissão do orçamento.

Outro de Salvador Henrique de Albuquerque, autor do resumo da Historia do Brasil, pedindo que a assembléa autorise o governo da provincia para mandar comprar uma porção de exemplares da dita obra, afim de serem distribuidos e adoptados como compendio pelas aulas da provincia.—A' commissão de instrucção publica.

Outro do vigario collado na freguezia do Senhor-Bom-Jesus-dos-Afflictos da Fazenda-Grande, villa da Floresta, comarca de Flores, solicitando que, por uma medida legislativa, se confirme o despacho do reverendo visitador, que mandou ficassem pertencendo á freguezia do supplicante os moradores da serra de Umã e lugares vizinhos, parochia de Serra-Talhada.—A' commissão de estatistica.

Outro em que Francisco Duarte Coelho, 2º official da secretaria da assembléa, apoiado em o art. 179 §§ 13 e 28 do codigo politico deste imperio, e contando como official de fazenda 32 annos de exercicio não interrompido, empregados em o serviço publico, e como assim com direito adquirido e fundado para podêr obter sua aposentadoria, solicita da mesma assembléa a concessão da mercê referida a aposentadoria, já regulada pela lei provincial n. 82 de 4 de maio de 1840; porquanto, sendo o supplicante empregado de nomeação da assembléa, parece que só a ella compete o direito de o aposentar com seu ordenado por inteiro, visto contar de serviço mais 7 annos do que aquelles que a citada lei exige para a mencionada aposentadoria.—A' commissão de petições.

Outro em que os proprietarios das padarias desta cidade requerem, ou que seja abrogado o art. 4º do tit. 5º das posturas da camara municipal desta mesma cidade de 24 de junho do anno p. p., approvadas interinamente pelo governo da provincia, e mandadas cumprir por edital da dita camara de 19 de setembro do mesmo anno, ou então que se lhes conceda espaço de 3 annos para fazerem a mudança de que trata o mesmo artigo, á face dos fundamentos por elles allegados.—A' commissão de posturas.

Outro em que José Lucio Lins e outros, marchantes desta cidade, pedem que fique de nenhum effeito o artigo das posturas municipaes, approvadas interinamente pelo governo da provincia, que determina a remoção dos açougues das freguezias de Santo-Antonio e S. José para o pateo do Paraizo e casinhas da ribeira do mercado. A' commissão de posturas.

Foi lido e approvado o seguinte parecer:

« A commissão de petições, tendo examinado a petição que á esta assembléa dirigio Antonio da Silva Gusmão, lembrando alguns melhoramentos que elle julga indispensaveis na illuminação publica desta cidade, e offerecendo-se para effeitua-los mediante certas condições, entende que a proposta do supplicante he digna da attenção da assembléa; mas, como os melhoramentos lembrados acarretem um augmento na despeza publica, e a commissão não esteja habilitada para conhecer se o estado dos cofres provinciaes o póde comportar, abstém-se de propôr á assembléa qualquer arbitrio a tal respeito, e he de parecer que seja dita petição remettida á commissão de fazenda e orçamento, para que, tomando-a na devida consideração, e tendo em vista as posses dos cofres publicos, dê sobre ella a sua opinião.

« Paço da assembléa provincial de Pernambuco, em 17 de abril de 1849.—*Paes Barreto.*—*Sebastião do Rego.*—*Simões* »

São lidos, apoiados, julgados objecto de deliberação, e mandados imprimir os seguintes projectos:

« A assembléa legislativa provincial decreta:

« Art. 1.º Fica derogada a lei provincial n. 229 de 5 de setembro de 1848.

« Art. 2.º Os limites da freguezia de Serinhãem e Ipojuca serão os mesmos que eram antes da lei provincial n. 225, que fica derogada.

« Art. 3.º Fica instaurada a freguezia de Barreiros, com os mesmos limites que tinha.

« Art. 4.º Os limites das freguezias de Unna e Rio-Formoso serão os mesmos que eram antes da lei provincial n. 151.

« Art. 5.º Ficam derogadas as leis em contrario.

« Sala das sessões, 18 de abril de 1849.—*F. X. Paes Barreto* »

« A assembléa legislativa provincial decreta:

« Art. 1.º Fica extincta a freguezia de Pasmado, e instaurada a de Maranguape, com os mesmos limites que tinha.

« Art. 2.º O territorio incorporado á freguezia de Pasmado será restituido ás freguezias ás quaes pertencia, e cuja divisão civil, ecclesiastica e judiciaria será a mesma que era antes da lei provincial n. 152.

« Art. 3.º Ficam abolidos os districtos creados pela lei provincial n. 224.

« Art. 4.º Fica em effeito a lei provincial n. 204 que creou o municipio de Corrente, e transferio para essa povoação a séde da freguezia de Papacaça.

« Art. 5.º Ficam derogadas as leis em contrario.

« Sala das sessões, 18 de abril de 1849.—*Carneiro da Cunha.* »

« A assembléa legislativa provincial decreta:

« Art. 1.º O conhecimento dos feitos da fazenda provincial fica de novo pertencendo ao juizo especial dos feitos da fazenda geral.

« Art. 2.º Ficam extinctos os ajudantes do procurador-fiscal, e serão nomeados pelo presidente da provincia, quando fôr mister, sôb proposta do procurador-fiscal ajudantes provisorios e especiaes, vencendo a gratifi-

nação que fôr arbitrada conforme os §§ 1.º, 2.º e 3.º art. 16 da lei geral de 29 de novembro de 1841.

« Art. 3.º Ficam derogadas as leis em contrário.

« Sala das sessões, 18 de abril de 1849.—*Nabuco de Araujo —Baptista.* »

« A assembléa legislativa provincial decreta :

« Art. 1.º Fica extincta a caixa de economia e soccorro, creada pela lei provincial n. 196

« Art. 2.º Serão restituidas a quem competir as contribuições que na mesma caixa existirem.

« Sala das sessões, 18 de abril de 1849. — *Carneiro da Cunha.*

(Continuar-se-ha.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 23 DE ABRIL DE 1849.

A assembléa legislativa provincial discutirá amanhãa, pela segunda vez, as posturas da camara municipal do Recife, bem como os artigos addicionaes ás mesmas posturas; sendo que para estas houve dispensa de intersticio.

Falleceu e foi sepultado hoje em uma das catacumbas da igreja matriz de Santo-Antonio do Recife o capitão do 2º batalhão de artilharia a pé Affonso Honorato Bastos.

Hontem quasi á noite voltou-se no ancoradonro deste porto um bote em que se achavam varios individuos, dos quaes apenas falleceu o Portuguez Eduardo Dias Braga; sendo que se salvaram os demais.

Em a noite de 22 do corrente, foi roubada a loja de fazendas de Manoel Antonio de Azevedo, sita no Aterro-da-Bôa-Vista.

A historia deste roubo he um pouco curiosa ; e, pois, vamos referi-la tal como no-la narrou o dono do estabelecimento.

Ainda não eram 10 horas da noite, e achava-se a pé o caixeiro da loja, de nome Custodio José de Carvalho Guimarães, conservando aberta uma das portas que deitam para o quintal da casa ; senão quando, tres sujeitos saltam do muro que divide o mesmo quintal dos que lhe ficam annexos, lançam se sobre Guimarães, atamlhe os pulsos com uma corda, e o conduzem para ao pé de uma cama, onde já dormia o outro caixeiro, que he cunhado de Azevedo.

Feito isto, um dos salteadores voltou para o quintal ; o outro ficou de sentinella ao caixeiro amarrado e ao que dormia ; o terceiro dirigio-se para a carteira, abrio-a mui facilmente e sem que a forçasse, tirou della a quantia de réis 2:664$930 em ouro, prata e notas, metteu esta não insignificante somma na algibeira, e ao depois passou-se para loja, á gaveta de cujo balcão foi ainda buscar 76$ réis em sedulas.

Obtido dest'arte todo o dinheiro que havia na casa, aquelle que o recolhêra, apressou-se em unir-se aos dous socios, e, apagada a vela, evadio-se com elles por uma das portas da frente, deixando nas trevas e espavoridos os dous miseros caixeiros.

Apenas estes se viram livres de perigo, prorompêram em gritos Então acudiram os pretos da viuva Carioca, e cortaram a corda que ligava os pulsos de Guimarães

D'ahi a poucos momentos, appareceram varias pessoas, e por maiores que fôssem as suas diligencias, coadjuvadas pelas de uma patrulha do corpo policial que uma dessas pessôas fôra pedir ao quartel do mesmo corpo, não poderam descobrir o escondrijo dos mais que ousados ladrões.

Communicado.

Muito convencido dos sentimentos que animam o Sr. editor do *Diario de Pernambuco*, vou pedir-lhe a publicação da seguinte experiencia, por mim mesmo verificada mais de uma vez, e propalada por differentes pessoas da minha amizade, e de que algumas teem tirado proveito. Creio que os Srs. facultativos, em vez de censurar-me se applaudirão de meu desembaraço.

Assombrado agora, mesmo que acabo de lêr o *Diario* n. 88, por deparar nelle, na relação dos obitos desta freguezia de S.-Antonio, com o numero de 5 fallecidos, no mez de março ultimo, de espasmo e tetano, além de 5 mais de convulsões, apresso-me a publicar o prestimo do fedegoso para estas molestias. Não entro na distincção technica destes males, por não me caber esse trabalho, nem vir ao caso : basta fazer-me entendido emquanto á applicação deste simples. Para os recemnascidos applica se uma colher de chá do succo da planta de meia em meia hora, até estabelecer-se a evacuação por a via superior e inferior, depois disto ministra-selhe a mesma colher de chá de hora em hora, suspendendo a applicação logo que se reconheçam melhoras notaveis. Em proporção augmentam-se as dóses nos mais velhos, e a miudo de vinte em vinte minutos, ou de quarto em quarto d'hora. Prepara-se o succo do fedegoso, pisando a planta inteira com raizes, lavadas da terra, em um gral ou pilão; se a planta não contém succos sufficientes addiciona-se-lhe alguma agoa ; a massa mette-se em um panno grosso e espreme-se até produzir todo o liquido que contenha. O resultado favoravel nas crianças tem sido constante nas applicações que tenho tido occasião de fazer até hoje. No tetano produzido por feridas o tenho applicado tambem duas vezes, e em ambas resolveu completamente a molestia, com celeridade espantosa.

Eu seria bem criminoso se não me prevalecesse de sua bondade, Sr. edictor, para fazer publicar o resultado de semelhante remedio, e assim rogo-lhe mande inserir o presente no seu *Diario* os dias que julgar bastantes. Sou seu, &c.—*Filippe Menna Callado da Fonseca.*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.—Rendimento do dia 23 . . . 8:283$568

Descarregam hoje, 24 do corrente.

Brigue —*Maria-Feliz* — alhos.
Brigue —*Mary-Taylor* — mercadorias.
Brigue —*Urgente* — barricas vasias.
Barca —*Tejo* — vinho e vinagre.

IMPORTAÇÃO.

Maria-Feliz, brigue portuguez, vindo do Porto, entrado no corrente mez, consignado a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, manifestou o seguinte :

40 rodas d'arcos de páo ; a Baltar & Oliveira.

350 liaças de vimes ; a Francisco Domingues Affonso.

40 rodas d'arcos de páo ; a Manoel Ignacio de Oliveira.

1 barril salpicões, 143 patacões brasileiros ; a Francisco Moreira Pinto Barbosa.

6 caixas chapéos de lãa ; a Domingos Alves Matheus.

8 barris pregos, 1 dito vinho ; a Manoel Francisco Marques.

20 canastras alhos ; a Manoel Duarte Rodrigues.

95 rodas d'arcos de páo ; a João Domingues Ramos.

5 barris pregos, 10 feixes e 100 rodas d'arcos de páo ; a Joaquim José de Amorim

1 pacote fio, 1 barril vinho, 20 rodas d'arcos de páo, 500 liaças de vimes ; a Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.

11 canastras rolhas, 2 ditas arcos e garranchos de ferro, 10 barricas cevada, 76 rodas d'arcos de páo, 100 canastras alhos, 9 céstas nozes, 60 ternos céstos ; a José Affonso Moreira.

45 patacões brasileiros ; a Antonio Martins de Carvalho.

250 patacos brasileiros, 80 pesos, 354 cadeiras de páo preto e oleo ; a José Antonio de Carvalho.

27 rodas d'arcos de páo e feixes ditos, 25 liaças de vimes ; a Domingos Rodrigues Ramos.

14 caixas fechaduras, 3 cunhetes fouces, 8 caixas linhas, 4 ditas caixas e pentes de chifre, 7 ditas fio porrete, 2 fardos peneiras, 18 barris pregos, 1 cunhete freio, 1 caixa candieiros e ferros de engommar, de latão, 40 canastras alhos, 2 caixas linhas e marcas, 2 ditas cêra em vélas, 40 ancoretas azeitonas ; a A. V. da Silva Barroca.

150 cadeiras de páo preto e oleo, 1 cannapé de páo d'oleo, 4 sofás de dito dito, 8 mesas de dito preto e oleo, 1 caixa obras de prata ; a José Antonio da Cunha Irmãos.

2 caixas linhas e tramoias, 1 dita massas para chapéos, 2 fardos camisas de lãa ; a Lourenço Fernandes do Carmo.

1 caixa miudezas ; a Antonio Joaquim Vaz de Almeida.

1 caixa obras de chumbo, 110 céstos, 3 ternos de condeças ; a José Carlos Ferreira Soares.

11 volumes drogas ; a José Cardoso da Silva Pinto.

1 caixa brides e pentes de ferro ; a Manoel José Soares.

1 caixa cascos para chapéos, 2 volumes obras de prata ; á ordem.

1 caixa doce, coturnos e meias de linho ; a José Malaquias Leal.

4 caixas cascos para chapéos, volantes e rendas de palheta e pentes de chifre ; a Manoel Antonio Monteiro dos Santos.

1 caixote imagens, 100 caixas vélas de sebo, 22 ditas pomada ; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

1 embrulho lãa e tarlatana ; a Vicente Alves de Souza Carvalho.

10 saccas cevada, 1 barril presunto ; a Paulo José Alves da Silva.

1 barril presunto e linguiça ; a José Maria Thomaz da Silva.

6 caixas fechaduras, 2 ditas linhas, 2 ditas coeiros de algodão, 2 ditas pomada, 1 fardo peneiras, 5 barris pregos, 4 cunhetes machados, 1 pacote fio porrete, 2 barris salpicões, 7 ancoretas azeitonas ; a Henrique Bernardes de Oliveira.

6 caixas pomada, 30 barris cebolas ; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 23	4:500$213
Diversas provincias	165$909
	4:666$122

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 23 . . . . 2:322$341

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 23.

Camaragibe ; 2 dias, hiate brasileiro *Novo-Destino*, de 21 toneladas, capitão Estevão Ribeiro, equipagem 3, carga assucar ; a José Manoel Martins. Passageiros, o capitão José de Barros Pimentel com sua familia, Francisco Ferreira da Silva, José Alves Pereira.

Maceió ; 2 dias, barca ingleza *Beatrice*, de 278 toneladas, capitão Joseph Mc. Coy, equipagem 14, carga algodão ; a Deane Youle & Companhia.

Sergipe ; 10 dias, sumaca brasileira *Santo-Antonio-de-Padua*, de 76 toneladas, capitão Florencio Ferreira Marques, equipagem 8, carga farinha de mandioca ; a Luiz Borges de Cerqueira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool ; barca ingleza *Beatrice*, capitão J. Mc. Coy, carga a mesma que trouxe.

Lisbôa ; barca portugueza *Ligeira*, capitão Antonio Joaquim Rodrigues, carga assucar. Passageiros, D. Clementina de Moraes Sarmento com 3 filhas menores, Franceza ; Bernardo José Vieira Coutinho com sua familia, Silvestre Joaquim do Nassimento com 1 criado, Francisco José Teixeira Bastos com sua senhora e uma filha menor, D. Candida Antunes de Oliveira e Silva com 2 filhos menores e uma criada, Brasileiros ; Manoel dos Santos, Ernesto Augusto Conrado, Portuguezes.

Gibraltar ; escuna ingleza *Wase*, capitão W. Ozanne, carga assucar.

Falmouth ; brigue inglez *Mary-Heunsell*, capitão J. Baker. carga assucar.

Porto ; brigue portuguez *Ventura-Feliz*, capitão Zeferino Ventura dos Santos, carga assucar, couros e mais generos. Passageiros, Antonio Joaquim Rodrigues, Antonio Borges com sua mulher, 2 filhos menores e 1 sobrinho, Antonio José de Araujo Vieira, Portuguezes ; Manoel Peixoto de Freitas Guimarães, Brasileiro.

Maranhão , brigue-escuna brasileiro *Laura*, capitão Antonio Ferreira da Silva Santos, carga assucar. Passageiros, Francisco José Pereira de Brito, Manoel Martins de Vasconcellos Porto, Manoel da Costa Moreira Arantes, Maximiano Ferreira Borges, Antonio de Moura Molin, Manoel Cavalcante de Albuquerque, Thomaz de Almeida Antunes, Juvenal Augusto Cezar de Sampaio, José Samico, Manoel Ferreira Ramos, filho.

EDITAES.

— O Illm. Sr. primeiro escripturario servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que nos dias 8, 9 e 10 de maio proximo vindouro irão a praça perante o mesmo tribunal, para serem arrematado a quem por menos fizer, os concertos da ponte de Santo-Amaro, sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas e pelo preço de 3:245,000.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 16 de abril de 1849.—O segundo escripturario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

CLAUSULAS ESPECIAES DA ARREMATAÇAO.

Estrada do norte, arcos e pontes.

Acabamento da ponte de Santo-Amaro.

1.º As obras do acabamento da ponte de Santo-Amaro serão feitas, pela fórma, sôb as condições e do modo indicado no orçamento, e nos riscos geraes e de detalhe approvado pelo Exm Sr. presidente da provincia, pelo preço de tres contos dusentos e quarenta e cinco mil réis.

2.º As obras principiarão no prazo de um mez e serão concluidas no de cinco mezes, ambos contados em conformidade do art. 10.º do regulamento das arrematações.

3.º Durante a execução das obras, deverá ser dirigido o serviço do modo tal, que haja sempre um transito facil, construindo-se um passadiço provisorio,

4.º O pagamento far-se-ha conforme ao art. 15.º do precitado regulamento, sendo de seis mezes o prazo de responsabilidade.

5. Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas especiaes seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o precitado regulamento de 11 de julho de 1843. Obras publicas, 5 de abril de 1849.—O engenheiro, *J. L. Victor Lieuthier.*

--O Illm. Sr. primeiro escripturario servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que nos dias 8, 9 e 10 de maio proximo vindouro irá a praça perante o mesmo tribunal, para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra da pontezinha da cambôa dos Arrombados, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 2:798,994 réis.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 16 de abril de 1849. - O segundo escripturario, *Antonio Ferreira de Annunciação.*

CLAUSULAS ESPECIAES DA ARREMATAÇA'O.

Estradas do norte, arcos e pontes.

Pontesinha da cambôa dos Arrombados.

1.º As obras da pontesinha da cambôa dos Arrombados serão feitas, pela fórma, sôb as condições e do modo indicado no orçamento, e nos riscos geraes e de detalhe, approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, pelo preço de dous contos setecentos e noventa e oito mil nove centos e noventa e quatro réis.

2.º As obras principiarão no prazo de um mez, serão concluidas no de seis mezes, ambos contados em conformidade do artigo 10 do regulamento das arrematações.

3.º O pagamento far-se-ha conforme o artigo 15 do precitado regulamento, sendo de um anno o prazo de responsabilidade.

4.º Durante a execução das obras, deverá ser dirigido o serviço de maneira tal, que haja sempre um transito facil.

5.º Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o precitado regulamento de 11 de julho de 1843. Obras publicas, 5 de abril de 1849. — O engenheiro, *J. L. Victor Lieutier.*

Declarações.

— S. Exc. o Sr. presidente da provincia dá audiencia todos os dias uteis das duas horas da tarde em diante.

-- O arsenal de guerra compra duas duzias de taboas de assoalho de amarello, de 28 palmos de comprimento e dous ditos de largura ; quatro duzias de taboas de assoalho de louro, de 28 palmos de comprimento e 12 a 16 pollegadas de largura ; e uma duzia de costados de páo d'oleo, de 28 palmos de comprimento e dous ditos de largura : quem o mesmo genero se propozer a vender, póde comparecer na sala da directoria do mesmo arsenal, pelas 11 horas do dia 25 do corrente mez, trazendo sua proposta, com declaração do ultimo preço por que poderá dar, em carta fechada. Arsenal de guerra, 23 de abril de 1849. --- O escripturario, *Francisco Serafico de Assis Carvalho.*

-- Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar a quem mais der, e por tempo de 3 annos que hão de ter principio do primeiro de junho do corrente anno ao fim de junho de 1852, as rendas das seguintes casas, pertencentes ao mesmo patrimonio, a saber : largo do Collegio, n. 1, segundo andar ; rua do Crespo, n 9 ; largo do Paraizo, n 29 ; rua das Larangeiras , n. 17 ; rua do Rangel, n. 58 ; praça da Boa-Vista, n. 13 ; rua Velha, n. 32 ; dita de S.-Gonçalo, ns. 22 e 24; dita do Sebo, n. 3; dita do Pires, n. 39; dita do Rozario da Boa-Vista, n. 60. As pessoas que se propozerem arrematar ditas rendas , poderão comparecer na casa das sessões de dita administração, nos dias 26 do corrente, 2 e 10 do proximo mez de maio, as 4 hôras da tarde, com seus fiadores ; advertindo-se que se não aceitarão lances daquelles inquilinos que se não acharem correntes em seu pagamentos. — Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, 21 de abril de 1849. — *José Francisco de Chaby*, secretario.

— Pela subdelegacia da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves foi apprehendido, no dia, 15 do corrente, a tarde, um cavallo alasão que vagava pelas ruas só : quem fôr seu dono dirija-se á mesma subdelegacia, que dando os signaes certos, será entregue. Subdelegacia da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves do Recife, 20 de abril de 1849. -- *Francisco Mamede de Almeida*, subdelegado supplente.

THEATRO DE APOLLO

Encerramento das representações sôb a direcção do Sr. Dupré.

Quinta-feira, 26 de abril de 1849.

UMA REPRESENTAÇA'O EXTRAORDINARIA.

em beneficio do Sr. Lamberty.

A PEDIDO GERAL

A VENEZIANA

ou

O Carrasco de Veneza,

drama em 5 actos, á caracter e a grande espectaculo.

DANÇA.

LE JALIO,

dançado pela Sra. Camoin,

Aria nova de Beriot,

executada em rabeca pelo Sr. Alexandre.

Grande aria italiana mimica de Verdi, cantada pela Sra. Alexandre.

TRISETTE,

vaudeville novo em um acto.

Principiará ás 8 horas.

Avisos maritimos.

= O patacho nacional *Francelina* segue para o Rio-de-Janeiro no dia 26 do corrente : póde receber alguns escravos a frete, para o que trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19. segundo andar.

--- Para o Aracaty pretende sahir até 6 do vindouro o hiate *Novo-Olinda*, por ter a maior parte de sua carga tratada: quem nelle pertender carregar e ir de passagem, se entenderá com o mestre do mesmo, Antonio José Vianna, no Trapiche-Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

= Para o Rio-de-Janeiro segue viagem em poucos dias o brigue nacional *Despique*, por ter parte de seu carregamento prompta : para o resto da carga, passageiros e escravos, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

-- Para o Rio de-Janeiro sahe impreterivelmente no dia 26 do corrente, o patacho *Diligente*: recebe ainda alguma carga miuda, passageiros e escravos, para o que tem excellentes commodos : a tratar na rua do Vigario, n. 5.

— Para a Bahia sahe em poucos dias o hiate *S.-João*: para o resto da carga e passageiros, trata-se com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Maranhão, tocando no Ceará, sahirá em poucos dias o brigue-escuna *Laura* : para o resto da carga e passageiros, trata-se com o capitão na praça, ou com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul pretende sahir em poucos dias o brigue *Deos-te-Guarde*, por ter a sua carga prompta ; mas ainda póde receber alguma carga a frete , assim como escravos : os pretendentes dirijam-se a Baltar & Olivira , na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12.

-- Fretam-se duas barcaças , uma de 24 e outra de 30 caixas, para o Ceará ou Aracaty : os pretendentes, dirijam-se á rua da Cadeia do Recife , loja de ferragens , n. 59.

-- Para a Bahia segue, no dia 26 do corrente, o patacho *S.-Cruz* : para o resto da carga e passageiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25.

-- Está a chegar do Rio-de-Janeiro a bem conhecida e veleira barca *Espirito-Santo* , a qual vem a este porto acabar de carregar , e deve com muito pouca demora seguir para a cidade do Porto , e por isso se avisa a quem se quizer transportar de passagem para aquella cidade e quizer ter esta diminuta demora , acharão na referida barca os mais excellentes commodos , não só pela grande camara que tem como o tombadilho: quem com antecedencia quizer contratar a sua passagem , ou carregar a frete, dirija-se ao seu consignatario , Francisco Alves da Cunha , na rua do Vigario , n. 11 , primeiro andar.

-- Espera-se do Rio-de-Janeiro até 13 do corrente o brigue portuguez *Terceira* , capitão José Antonio Ribeiro de Freitas, e segue para as ilhas de S.-Miguel e Terceira, com a maior brevidade possivel ; só recebe passageiros , para os quaes offerece excellentes commodos : quem quizer ir de passagem, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9.

-- Para ilha dos Açores e Lisbôa sahe impreterivelmente, no dia 24 de abril, a polaca *Sociedade-Feliz*, por se achar com o carregamento quasi completo : para o resto da carga e alguns passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com João Tavares Cordeiro, na rua do Vigario, n. 8.

-- Para o Rio-de-Janeiro pretende sahir breve o brigue *Mercantil*, por ter uma parte do carregamento : quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, entenda-se com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, numero 39.

Leilões.

= O corrector Oliveira fará leilão de grande porção de mobilia, consistindo em consolos, mesas redondas para meio de sala, ditas para jogo, sofás, espelhos, toucadores, cadeiras de muitas qualidades, marquezas, differentes secretarias, armarios, quadros lindissimos com molduras douradas, carteira grande e outras pequenas, estantes para livros, e balcão para escriptorio, cannapés, uma burra grande de ferro e um escravo muito fiel, e que por muitos annos foi guarda da casa, e consideravel quantidade de outros objectos, não mencionados para evitar a extensão deste annuncio: quarta-feira, 25 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no armazem e primeiro andar da casa n. 52, rua da Cadeia do Recife.

= Avrial Frères farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de 95 caixas de vinho medoc, 4 ditas muscatel, 8 gigos de champanha, 7 caixas de maçãas seccas, 12 barris de tintas branca, verde e preta, e 1 fardo de linho em rama : quinta-feira, 26 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

— O proprietario do sitio denominado—Campo-Verde--, contiguo ao Corredor-do-Bispo, avisa aos senhores que aforaram terrenos em dito sitio, e que ainda não satisfizeram as condições do aforamento, que tenham a bondade de comparecer até o dia 30 do corrente em a rua Direita, no primeiro andar do sobrado n. 89, á fim de cumprirem as condições á que se subjeitaram; na certeza de que serão os ditos terrenos aforados de novo a outros pretendentes, se porventura se eximirem desse dever : isto até o dia indicado.

Sociedade Apollinea.

A direcção convida aos Srs. socios, para comparecerem no dia 26 do corrente pelas 5 horas da tarde, na casa da sociedade, para, em sessão geral, se tratar de negocios transcendentes á mesma sociedade : advertindo que aquelles dos Srs. socios que não se acharam correntes com a mesma deixarão de ter voto, e de ser contemplados como tal, e sim julgados eliminados.

-- Silvestre Joaquim do Nascimento, na sua ausencia para Lisbôa, a tratar da sua saude, deixa encarrregada do giro de sua casa, e de receber os alugueis das suas casas e engenho, sua senhora D. Vicencia Ferreira de Albuquerque, no mesmo sobrado em que morava.

- Eu abaixo assignado, pretendendo retirar-me para fóra do imperio, e julgando do meu dever não deixar no esquecimento a duplicada benevolencia que recebi do Illm. Sr. José Peres Campello, senhor do engenho Cangassá, dando-lhe os agradecimentos de todas e muitas gratificações que me fez, assim como do tratamento que recebi durante os 7 annos que fui seu caixeiro ; por isso desde já lhe dirijo os meus devidos e respeitosos agradecimentos, filhos da distincção e affabilidade com que S. S. me tratou : sirva-se, pois, V. S. aceitar com benigno acolhimento as minhas puras expressões de affecto e submissa obediencia, bem como o coração sincero e agradecido deste que tem a honra de ser de V. S. subdito e profundamente respeitador -- O Portuguez *Manoel Emygdio de Medeiros.*

-- No engenho Buranhãem acham-se alguns cavallos dos que fôram tomados para conduzirem a bagagem da columna que commandava o coronel João do Rego Barros : quem se julgar com direito a elles vá ou mande ao mesmo engenho.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio perto desta praça : na travessa do Veras, n. 15.

-- Manoel Antonio Monteiro dos Santos, subdito portuguez, vai ao Ceará.

-- Manoel Martins, Portuguez, retira-se para a Bahia.

--Henrique Amante Chave ainé, Francez de nação, retira-se desta cidade com sua mulher e oito filhos menores, em consequencia de ter que seguir para Montevideo: portanto, se alguem se julgar seu credor queira apresentar suas contas em sua casa a qualquer hora do dia para ser embolçado.

— Retira-se para o Ceará F. W. Nashr.

-- Na padaria franceza do Atterro da Boa-Vista, n. 50, precisa-se de um amassador que seja perito em seu officio ; e de um preto, por aluguel, que tambem entenda de masseira.

--- O abaixo assignado, tendo de retirar-se para fóra da provincia com toda sua familia, roga a todos que lhe devem que lhe venham pagar no prazo de quinze dias, do contrario se usará dos meios judiciaes : assim como rogaa todos aos senhores que se julgarem seus credores que hajam de apresentar suas contas no mesmo praso. — *Antonio José Rubello Guimarães.*

— Roga-se ao Illm. Sr. Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho de annunciar por esta folha a casa de sua residencia nesta praça, para ser procurado, afim de tratar-se negocio de interesse particular.

-- Manoel Francisco Bastos, Portuguez, vai para Maceió, levando em sua companhia a familia.

= Francisco Joaquim Duarte, Portuguez, vai a Maceió, levando em sua companhia uma escrava.

= Na rua da Cruz, n. 21, precisa-se de um escravo para o serviço de casa.

= Francisco Antonio Xavier, do corpo de voluntarios, tendo sido gravemente ferido no combate do dia 2 de fevereiro, e havendo sido tratado pelo Illm. Sr. Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, cirurgião-mór do mesmo corpo, vem por este meio dirigir-lhe seus sinceros agradecimentos, e protestar-lhe um eterno reconhecimento pela cura que lhe fizera com todo desvelo e cuidado por espaço de dous mezes e oito dias, sendo todos os remedios á custa do mesmo Sr.

= Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: na rua da Florentina, n. 30.

— O Dr. Sarmento mudou-se do Hospicio para a rua do Queimado, n 46.

= Desencaminhou-se, desde o porto da rua Nova até o Monteiro, uma trouxa de roupa, sendo a maior parte della marcada com as seguintes lettras A. I. S. A.: quem der noticia della, será generosamente recompensado na rua do Queimado, n. 32.

— Precisa-se de officiaes de tanoeiro: na rua de Santa-Rita, n. 85.

-- Quem quizer dar roupa para lavar e engommar por preço muito commodo, dirija-se a rua da Conceição da Boa-Vista, n. 46.

-- Mr. N Dupré avisa ao respeitavel publico que se retira para fóra de Pernambuco com uma parte de sua companhia, Mr. Lamberty, Mr. Alexandre, Madamas Camoin e N Alexandre.

-- Francisco Cabral da Costa retira-se para ilha de S.-Miguel, com a sua familia.

-- Francisco Rodrigues Pereira, subdito portuguez, retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

-- Aluga-se uma preta para vender fazendas: na travessa do Veras, n. 9.

-- Manoel de Espindola Mendonça, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio, com sue familia.

-- Deseja-se fallar com Joaquim Peixoto de Souza, natural de Souzella, lugar de Moreira, bispado do Porto, em Portugal: se existe nesta praça, annuncie sua morada, ou dirija-se ao lado do Corpo-Santo, n. 25, para ter noticia de sua familia.

-- No dia 25 do corrente, na casa das audiencias, perante o Sr. doutor juiz municipal da segunda vara, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, a casa de dous andares e sotão, n. 16, sita na rua de Apollo, com armazem no fundo, terreno e o mais de seus pertences, por execução de Sebastião Mauricio Wanderley contra os herdeiros do finado José Manoel Fiuza, a valiada em 24:000,000 de rs.: cartorio do escrivão Motta.

-- Ausentou-se, da casa do abaixo assignado, um Africano livre, de nome Manoel, de 9 annos, pouco mais ou menos: falla ja muito explicado; tem os olhos grandes e um pouco abotoados para fóra; he um tanto cambado dos pés; costuma trocar o nome pelo de João; levou camisa e calças de algodão trançado com listras azues: quem o pegar leve-o á rua de Apollo, n. 16, primeiro andar, ou á rua do Trapiche, armazem n. 13. = *José Pedro do Rego.*

-- Joaquim Pereira Arantes roga aos seus devedores que venham pagar-lhe suas contas, tomando em consideração que calçado só se compra a dinheiro, e os mesmos Srs. estão muito atrasados nos seus pagamentos.

-- Aluga-se um primeiro andar na rua de Apollo: a tratar com Candido Lobo, no seu armazem.

-- Na rua do Queimado, loja n. 27, se diz quem trata de cavallos, a 320 rs. por dia e noite

-- Precisa-se de uma ama escrava ou forra, para o serviço de uma casa: na rua da Praia, n. 49, segundo andar.

-- Quem precisar de um Portuguez para caixeiro, ou administrador de engenho, o qual tem todos os conhecimentos, dirija-se a rua da Cruz, botiquim n. 28.

-- A crioula Maria Antonia do Rozario retira-se para a cidade do Natal, provincia do Ceará.

-- Gomes Evans, subdito inglez, retira-se para Venezuella com escala por Philadelphia.

-- Precisa-se de um, ou dous pretos para o serviço de enxada, e assistirem em um sitio perto da praça: quem os tiver, dirija-se á rua da Senzalla, no botiquim Esperança, n. 126.

-- Fortunato Antonio Coelho retira-se para a provincia da Parahiba.

-- Pretende-se comprar o sitio da povoação do Monteiro, na estrada que vai para o Arraial, findando na ladeira do Mudo, pertencente ao Sr. José Rodrigues de Mello: quem se julgar com alguma hypotheca sobre o mesmo, ou outro qualquer direito que embarace dito negocio, queira annunciar por esta folha, isto no prazo de 3 dias; do contrario, o comprador não se responsabilisa por nenhuma reclamação que hajam de fazer.

-- Quem tiver um moleque qué queira mandar ensinar a fazer charutos, dirija-se a rua larga do Rozario, n. 32.

= O padre Manoel Nunes Martins, subdito portuguez, retira-se para Lisbôa, com o seu criado Luiz Antonio Gonçalves, tambem Portuguez.

-- Aluga-se uma casa propria para padaria: no becco das Barreiras, n. 7.

-- O abaixo assignado avisa a todas as pessoas que ficaram devendo contas a Manoel Rodrigues Pinto hajam de as ir satisfazer na rua do Collegio, botica n. 18, isto no prazo de 15 dias contados desta data; do contrario, passará a publicar por esta folha os seus nomes por extenso. — Como procurador do mesmo acima, *Joaquim Rodrigues Pinto.*

-- Traspassam-se as chaves do armazem n. 53 da rua da Praia, com todos os seus pertences: na rua das Flores, n. 25, se dirá quem faz este negocio.

-- A pessoa a quem fôr offerecida uma flauta de ebano com anneis, bomba e 5 chaves de prata, queira apprehende-la e annunciar, ou dirija-se á rua do Nogueira, n 6, pois foi extraviada de uma loja no dia 8 do corrente, dentro de uma caixinha de madeira, que será gratificada generosamente.

-- Roga-se aos Srs. Francisco Euzebio de Farias, Cassiano Alberto Pimenta de Souza Peres, Francisco José Alves Gama e Manoel José Ribeiro Cavalcante, de irem no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, ou mandarem resposta das cartas que receberam.

-- Na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa vendem-se brincos de ouro, medalhas, trancelins, correntes, annelões, relogios, 2 corôas, 2 flores de prata para cabeça de senhora, um par de fivelas, uma colcha da India, uma bandeira nacional, e um galheteiro.

-- Manoel Resende Rego, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Joaquim José Ferreira, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas: tudo com brevidade e preço muito commodo, como se tem dado excellente prova no decurso de 8 annos.

-- O abaixo assignado agradece as pessoas a quem distribuio cartas pedindo esmolas para a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas, no domingo de Ramos, e que se dignaram subscrever para o brilhantismo deste acto religioso. E com quanto persuadido de que o mesmo Senhor não deixará de remunerar os devotos que assim concorreram para sua maior honra e gloria, o abaixo assignado faltaria a um dever, se pelo presente se lhes não confessasse eternamente agradecido

João Fernandes da Cruz.

Relação das pessoas que concorreram para a procissão das Chagas, e a quem se refere o annuncio supra.

Esmolas em dinheiro.

João José de Carvalho Moraes.	10,000
Joarquim Pinheiro Jacome.	5 000
João Carlos Augusto da Silva.	5,000
José Gonsalves da Fonte.	5,000
Antonio Gonsalves da Silva.	4,000
Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro.	2,000
João Francisco Marques.	2,000
José Martins de Couto Vianna.	2,000
José da Silva Laranja.	2,000
Francisco Joaquim Pedro da Costa.	2,000
Gaudino Agostinho de Barros.	2,000
Salustiano de Aquino Ferreira	2,000
José Antonio de Araujo.	2,000
João Rodrigues Neves.	2,000
João Tavares Cordeiro.	2,000
Domingos Martins Pontes.	2,000
Manoel Pedro.	2,000
Um devoto.	2,000
José Joaquim Dias Fernandes.	2,000
Francisco José Leite.	2,000
João da Silva Boa-Vista.	1,280
Domingos Affonso Nery Ferreira.	1,000
Manoel Francisco Pontes.	1,000
Francisco José da Silva Marcieira.	1,000
Domingos da Silva Boa-Vista.	1,000
Henriques Nash.	1,000
Manoel Ramos Pontes.	1,000
Domingos da Silva Campos.	1,000
Joaquim Henriques da Silva.	1,000
Joaquim Felix da Roza.	1,000
Justino Antonio Pinto.	1,000
Francisco Gomes de Carvalho	1,000
Manoel Estanislão da Costa.	1,000
Quintiliano Henrique da Silva Primavera	1,000
Manoel Joaquim Gomes.	1,000
João Antonio de Moraes.	1,000
Firmiano José Rodrigues Ferreira.	1,000
Domingos Gonsalves de Moraes.	1,000
Antonio Gonsalves dos Santos.	1,000
Manoel Gonsalves dos Santos.	1,000
Francisco Gousalves dos Santos.	1,000
Miguel José Barbosa Guimarães.	1,000
Jose Roberto da Silva.	1,000
João Carlos Marinho Palhares	1,000
Francisco de Paula e Silva Lins.	1,000
Antonio José Ribeiro Guimarães.	1,000
Manoel José de Sá Araujo.	500
	Rs. 85,780

Esmolas em brandões.

Manoel Ignacio Pinheiro Junior	2
Antonio Francisco de Lima Guimarães.	1
Florencio José Barboza.	1
João Manoel de Castro.	1
	5

Recebi do Sr. João Fernandes da Cruz, das cartas que entregou para a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas, que teve lugar no primeiro de abril, em dinheiro oitenta e cinco mil e setecentos e oitenta réis, em cêra 5 brandões. Consistorio, 19 de abril de 1849.
Rs. 85,780. *Antonio Jacintho Carneiro,*
Escrivão da irmandade.

-- João Maria da Silva e Bento Pereira de Resendes, subditos de S M. Fidelissima, retiram-se para a costa d'Africa.

-- José Fernandes Ferreira, tendo de retirar-se para fóra do imperio, avisa aos seus credores que lhes apresentem suas contas até o primeiro de maio, para serem pagas.

-- Um administrador perito e sem familia se propõe a administrar qualquer engenho, pois o que tem todos os conhecimentos precisos e pratica, para o que dá conhecimento de sua capacidade pelos Srs. mais probos: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua da Praia, armazem n. 9

-- Antonio Joaquim Ferreira da Silva deixou de vender bebidas espirituosas de producção brasileira na sua venda da rua do Collegio, n. 16.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de couros: no Forte-do-Mattos, prensa de algodão, de José Ribeiro de Brito.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4 tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despacham-se escravos, por preço commodo.

-- A viuva & Filhos de João Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon vendem, ainda mesmo a prazo, ou a troco de escravos, as casas terreas tendo cada uma 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, sitas na travessa do Marisco, defronte da nova matriz de S. José: no pateo do Carmo, sobrado n. 18

-- Permuta-se por um engenho um dos melhores sitios desta cidade, tanto pela elegancia, como pelas commodidades que desejar-se póde, sito no Arraial, pertencente a Viuva & Filhos de João Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon: trata-se no pateo do Carmo, sobrado n. 18.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que saiba tratar de uma criança, e do que lhe diz respeito: na rua da Assumpção, n. 36, segundo andar.

-- Precisa-se de um criado: na rua do Hospicio, n. 9.

-- Quem se propozer a fornecer capim para alguns cavallos, trazendo-o diariamente á rua do Hospicio, n. 9, haja de ahi apparecer para se convencionar a respeito.

-- Carlos Claudio Tresse, fabricante de orgãos e realejos, na rua da Flores, n. 19, avisa ao respeitavel publico que concerta orgãos e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta pianos, sarafinas, caixas de musicas accordãos e qualquer instrumento que appareça: tambem faz obras novas, e vende um orgão proprio para capella, ou alta-mór, com boas vozes, por preço commodo.

-- José Baptista da Fonseca Junior tem para vender no armazem do Bacelar, defronte da escadinha da alfandega, ou na rua do Vigario, n. 25, a melhor farinha em saccas que ha no mercado, a preço menor que nenhum outro possuidor.

-- O aferidor, em conformi-dade do artigo 8.º do regulamento da camara, roga aos Srs. fiscaes, que estando a findar-se o tempo da aferição ainda não appareceu individuo algum para aferir regoas de 10 palmos, craveiras que são obrigados a usarem todos os mestres pedreiros, carpinas, canteiros, vendedores de madeiras e todo aquelle que tem necessidade dessa medida, afim de que venham aferi-las, do contrario será prejudicado em sua arrematação.

Loteria do theatro publico.

Estando vendida quasi metade dos bilhetes da ultima terça parte da 18.ª loteria do theatro publico, e apparecendo com a pacificação da provincia alguma influencia na compra dos bilhetes que restam, o respectivo thesoureiro, levado por esta influencia que espera não será arrefecida, designa o dia 27 de abril corrente para o andamento das rodas, e confia nos amadores deste jogo que o coadjuvarão na realisação do referido andamento.

Fabrica de Todos-os-Santos.

Firmino José Felix da Roza, com escriptorio na rua do Trapiche, n. 44, avisa aos seus freguezes que acaba de receber pela escuna *Curiosa* novo sortimento do excellente panno de algodão entrançado daquella fabrica, optimo para ensaccar assucar e para roupa de escravos. O annunciante conta que, além da fazenda, o desejo de animar o desenvolvimento de uma fabrica inteiramente nacional, promoverá o prompto consumo da sua receita.

Aviso ao respeitavel publico

Guilherme Frederico Walter, como tenha de demorar-se por mais algum tempo, pela bastante concurrencia que tem tido, avisa as pessoas que o tem fallado para tirar retratos, que appareçam quanto antes nestes 10 a 12 dias. O annunciante tem fieis retratos do desembargador NUNES MACHADO, tirados a dagarreothypo, e que venderá por preços commodos.

Novo pão de Provença.

Na padaria do becco das Barreiras e no deposito da Estrella, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 39, fabrica-se o novo pão de Provença, o qual he fabricado pelo methodo do seu primeiro introductor que veio a esta provincia, e com as melhores farinhas que ha no mercado, e asseio que he possivel: da mesma sorte se fabricam as fatias da rainha de Hespanha, bolinhos, biscoutos, biscoutinhos, fatias, cavacas: tudo do melhor gosto possivel e proprio para chá; tambem ha bolachinha de Lisbôa em latas de 8 libras, por preço commodo; amendoas confeitadas e de varias qualidades.

-- Na casa de modas francezas de madama Millochau, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, defronte do chafariz, recebeu-se pelo ultimo navio, vindo de França, um lindo escolhimento das ultimas modas, como sejam: collerinhos e camisinhas de cambraia bordada, muito ricos; cabeções de bicos bordados; córtes de vestidos de seda, de barege, de garça, de cassa e de cambraia; lenços muito lindos, para gravata de senhora; garça de seda, lisa e de todas as côres; filó de linho e de seda, branco e preto; ricas flores para enfeites de bailes e casamentos; plumas para chapéos de senhora; entre-meios bordados de cambraia fina; cambraia de linho; ricos manteletes de seda de côres, muito ricos; ditos pretos enfeitados de trança e franja; lenços de mão, de cambraia de linho; fitas muito lindas e ricas; tranças de seda de todas as côres, para enfeites de vestidos; espartilhos para senhora; luvas de pellica, curtas e compridas; ditas de maia aberta, muito finas; tranças de algodão para enfeites de roupões de menino; bicos de linho, blonde e de seda; tarlatanas; manteletes de bico preto; chapéos de seda e de palha para senhora e meninas; guarnições de botões para vestidos de senhora; rendas lisas de linho e de seda; mantas de lãa e seda, de muito bonitas côres; toucas para senhora. Na mesma casa se fazem effectivamente vestidos, chapéos e toucas de senhora, da ultima moda e a preço modico.

Compras.

= Compra-se uma sacada de cantaria de Portugal: quem a tiver annuncie ou dirija-se a rua da Aurora, n. 4.

-- Compra-se uma balança grande com pesos de uma libra até 4 arrobas, estando em bom estado: na rua larga do Rozario, n. 32.

-- Compram-se differentes tomos de breviarios, em qualquer estado, com tanto que lhe não faltem folhas: na rua estreita do Rozario, n. 8.

— Compra-se um sobrado de um ou dous andares, sendo nos bairros de Santo-Antonio ou Bôa-Vista, e que seja nas principaes ruas: a tratar na rua Nova sobrado de um andar, n 42.

-- Compra-se uma corrente de ouro para pescoço de senhora: na rua do Rozario, segundo andar, n. 1.

-- Compra-se um cavallo para sella, tendo bons andares baixos: na rua do Trapiche, n. 44.

-- Compra-se uma canoa de amarello, de um só pao, e de 8 a 10 caixas, ou uma barcaça de 10 a 12 pouco mais ou menos: na rua da Cadeia do Recife, n. 59, loja de ferragens.

-- Compram-se garrafas vasias, sendo limpas, a 80 rs. cada uma: no armazem da rua da Madre-de-Deos, n. 36.

-- Compram-se toneis e quartolas, mesmo estando abatidos, que sirvam para agoa: na rua da Moéda, n. 11.

-- Compra-se uma preta, ou parda que cozinhe bem e engomme, e seja desembaraçada: não se olha a preço: na rua do Vigario, n. 24.

Vendas.

-- Vende-se um sitio distante desta praça tres quartos de legoas, com grande casa de pedra e cal e bons commodos, com alvoredo, terreno fertil para plantações, com sufficiencia de se podêr ter doze vaccas de leite, olaria e barro para toda a qualidade de metrial, e bom porto de embarque, com uma vertente d'agoa que corre todo anno, proprio para qualquer pessoa que queira empregar alguns escravos pelas proporções que o mesmo offerece, tanto de se podêr plantar, como ter vaccas de leite e olaria, como por ser muito perto do Recife: a tratar na rua do Queimado, n. 7, primeiro andar.

Nova pechincha.

Vendem-se esteiras de Angola, grandes a 1$000, meiãas a 640 e pequenas a 320 rs., por ser a dinheiro: quem as pretender, vá ao armazem da alfandega, defronte do chafariz, antes que se acabem.

-- Vende se um lindo adereço por preço muito commodo: na rua do Rangel, n. 17, se dirá.

-- Para liquidação e pagamento, se vende o sitio Mondego ao pé de Luiz Gomes Ferreira, com um bom sobrado no fundo, uma casa terrea na frente, o sitio todo murado, e dividido por muros de pedra e cal, casa de pretos, com banho no fundo salgado, e doce na maré vasia, chão proprio, com todas as qualidades de arvoredo de fructo, e muito perto desta cidade; a tractar na rua Nova com João Ribeiro da Cunha, n. 44, segundo andar.

QUEIJOS DE PRATO

muito frescaes e de superior qualidade, chegados recentemente da Hollanda, vendem-se no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega.

-- Vendem-se os generos de uma venda que se desfez, incluindo tambem uma porção de vinho do Porto engarrafado, muito superior; tudo por preço commodo, e a vontade do comprador: na esquina do caes do Ramos.

-- Vendem-se as partes que pertencem ao proprietario em um sitio de terras proprias de plantações, com uma pequena baixa, que divide com uma levada, com casa de taipa arruinada, e alguns arvoredos de fructo, uma pouca de madeira nova, e portas e janellas, para reedificação da mesma: na rua do Mondego, n. 99.

Praça da Independencia, numero 37.
Aos 20:000$000.

Bilhetes e meios ditos, quartos, oitavos e vigesimos das loterias do Rio-de-Janeiro: a elles antes, que se acabem.

Vinho malvasia branco.

Acaba de chegar de Lisbôa uma pequena porção deste delicado e deliciosissimo vinho, em barris de 7 em pipa: vendem-se no caes da Alfandega, armazem n. 7, de Dias Ferreira, a vinte mil rs., e por menos alguma cousa a quem comprar mais de um barril.

-- Vendem-se quatro lindos molecotes de 18 a 20 annos, sem vicio nem molestia; um lindo pardo de elegante figura, de 18 annos, de boa conducta; tres pretos de 20 a 30 annos, bem reforçados, bons para todo o serviço; um preto de meia idade, bom para sitio; uma preta de 30 annos, que cozinha perfeitamente, faz doce de todas as qualidades e vende na rua; uma cabra, boa para campo; uma preta de meia idade, que cozinha bem, lava roupa, engomma soffrivel e cose: na rua do Vigario, n. 24.

— Vende-se um moleque de 12 annos, pouco mais ou menos, sem vicios nem achaques: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

-- Vende-se a taberna da travessa dos Remedios, na Passagem-da-Magdalena, cujo local he o melhor daquella estrada; he muito afreguezada, com poucos fundos, commodo para familia e barato o aluguel: na rua da Cadeia do Recife, n 31.

-- Vende-se um cabrinha de 13 a 14 annos, sem vicios nem achaques, e que he proprio para pagem, ou para aprender qualquer officio: em Olinda, venda defronte da cadeia.

-- Vendem-se 3 moleques de 12 a 18 annos; 2 negrinhas de 13 a 16 annos; 2 escravos de meia idade, proprios para sitio; 1 pardo de 22 annos, proprio para todo o serviço de campo; 3 escravas moças para todo o serviço: na rua Direita, n. 3.

— Vende-se uma cadeira de arruar, por preço commodo: na rua de S.-Amaro, n. 8.

-- Vende-se tinta muito fina, de diversas côres, em latas de 20 a 25 libras, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n 48.

— Vendem-se gigos com champanhe em meias garrafas, fabricado pelos verdadeiros autores Lancon Pere & Fils: na rua da Cadeia do Recife, n. 48.

-- No armazem do Bacelar, vende-se superior farinha em saccas grandes, por preço commodo: a tratar no mesmo armazem, ou com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- No armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vendem-se os seguintes generos: farinha de mandioca muito superior, em saccas; potassa desembarcada ha poucos dias, em barricas pequenas; arcos de ferro, muito baratos; toucinho de Santos, em barris; fumo em folha para capas de charutos, muito superior.

Sellim para montaria de senhora.

Em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche, n. 42, existe de resto um excellente sellim inglez para montaria de senhora, que se venderá mais em conta, para liquidação de factura.

Bicos de blonde.

Vendem-se os verdadeiros bicos de blonde: na rua do Crespo, n. 9.

-- Vendem-se, por preço commodo, 4 duzias de taboas de tamanqueira, madeira esta do Pará, muito boa para se fazer obra: na rua do Trapiche, n. 44, onde tambem ha excellente carne de vacca salgada, em barris.

-- Vende-se a venda da rua da S.-Cruz, n 3, a dinheiro, ou com boas firmas: a tratar na mesma venda.

COLLECÇÃO DE LEIS.

Vende-se uma collecção completa da legislação portugueza, do desembargador Delgado, em nove volumes, contendo tres supplementos, desde 1750 até 1820, e mais dous dos ultimos supplementos avulsos, chegados ha pouco de Lisbôa: na rua estreita do Rozario, n 19.

-- Vendem-se queijos do sertão muito superiores e frescos, chegados pelo ultimo vapor do Ceará: na rua da Cruz, armazem de Sá Araujo, n. 33.

-- Vendem-se 50 acções da companhia de Beberibe, por menos de seu valor, por seu dono retirar-se para fóra do imperio: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Vendem-se 4 lindos moleques de 12 a 18 annos; dous pretos de 25 a 30 annos; 2 pardos de 18 a 25 annos; uma negrinha de 12 annos; uma mulatinha de 16 annos, com principios de habilidades; uma preta de 20 annos, com algumas habilidades: na rua do Collegio, n 3, se dirá quem vende.

-- Vende-se, para fóra da provincia, uma preta de nação, sem vicios nem achaques: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua da Guia, n 64, segundo andar.

Salitre refinado.

No armazem de drogas, na rua da Madre-de-Deos, n. 1, vende-se salitre refinado de primeira sorte.

-- Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vende-se alpaca de linho de diversas côres, a 400 rs.; dita lisa de uma só côr, a 200 rs.; riscados monstros, a 240 rs.; lenços de cambraia de linho para gravata, a 800 rs.; lapim muito fino, proprio para vestidos de senhora e roupinhas de meninos, por ser de uma só côr, imitando seda, a 1,200 rs.; lenços brancos, a 160 rs.; ditos abertos em roda, a 280 rs.; chales de lãa e seda de bonitos gostos, a 5,000 rs.; e outras muitas fazendas por commodo preço.

-- Vende-se um carro de quatro rodas, com todos os seus pertences, para um cavallo, muito bem construido e leve, com pouco uso, e com commodos para quatro pessoas: no Aterro-da-Boa-Vista, casa do Sr. Miguel, que está autorisado para o vender por preço commodo.

-- Vendem-se cadeiras e marquezas de oleo com assento de palhinha, lavatorios, meias commodas, mesas pequenas, tudo de amarello, e outros objectos, tudo de forte construcção e de gosto moderno, por menos de seus valores: na rua das Cruzes, n. 31, loja de marceneiro defronte da typographia.

Farinha de trigo SSSF

de superior qualidade e nova; dita americana, em meias barricas; dita gallega, em meias barricas; cal virgem de Lisbôa; vinho do Porto, em pipas e barris de quarto e oitavo, superior e mais inferior; fechaduras para porta de armazem; superior chá hysson nacional de S.-Paulo; farinha de mandioca, em saccas, por preco commodo: na rua do Vigario, armazem n. 11, de Francisco Alves da Cunha.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

Continuam-se a vender córtes de vestidos de cambraia com lindas barras, brancas e de côres, que ja poucos restam; meias compridas para senhora e meninas, azues, mescladas, rouxas, esverdeadas e pretas, a 120, 160 e 200 rs.; botões de duraque preto, a 40 rs. a duzia: no pateo do Carmo, n 18, segundo andar.

-- Vende-se cera de Lisbôa, em grumo, e em bogias de 6 e oito em libra, bastante alva; assim como tintas para pinturas grossas e finas; pão de ouro em livros grandes e pequenos; cevada nova; e outras drogas recentemente chegadas, por preço commodo: na rua estreita do Rozario, botica n. 10.

Na rua Nova, n. 10,

vendem-se encerados de todas as larguras, muito finos, com pinturas tambem finas, para mesas e pianos, por preço commodo.

Ch colate de saude, fabricado no Maranhão por Luiz Bottentuit & Companhia.

De todas as substancias alimentares que, sendo em seu principio considerardas como cousas de luxo, tornam-se pelo tempo adiante de um uso geral, o chocolate póde, sem contradicção, occupar o primeiro lugar.

Effectivamente, quantas pessoas não vemos nós preferir hoje ao uso do quente café o uso do chocolate, e nisto seguir a opinião dos medicos mais célebres, que, de commum accôrdo sobre suas preciosas qualidades, o indicam como um dos nossos melhores estomáticos àquellas pessoas cuja saude he debil e delicada!.. Prescrevem-no aos seus doentes, aconselham-no aos velhos, e o recommendam as mãis de familia para seus filhos. Em uma palavra, o consumo verdadeiramente extraordinario que todas as classes da sociedade fazem deste alimento, he o mais bello elogio que nós lhe podemos fazer.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo, a 800 rs. a libra, aonde se darão amostras para se experimentar.

A 500 réis.

Vendem-se superiores pentes para marrafa, de tartaruga: na rua larga do Rozario, n. 24.

SSSF

Manoel da Silva Santos vende muito superior farinha de trigo, chegada ultimamente a este mercado.

Attenção ao barato.

Na rua do Livramento, n. 14, vendem-se lenços de seda de côres, para homem e senhora, pelo barato preço de 1,280 rs. cada um; um completo sortimento de chitas finas, a 160, 180 e 200 rs.; ditas escarlates, a 220 rs.; riscados de linho para calças e jaquetas; madapolões finos, a 4,000 e 4,200 rs.; e outras muitas fazendas que a vista fará vontade ao comprador.

-- Vendem-se, por preço commodo, 16 duzias de assoalho de louro, e algum custado, para fechar contas, em duzias ou a retalho: no armazem de capim da esquina da rua das Flores, n. 1.

Farinha e milho.

No caes do Ramos, armazem das casas encarnadas, vendem-se saccas de tres quartas, por 3$ rs. cada uma e de alqueire a 4$ rs., e sendo em porção de 10 saccas para cima se dará por menos: afiança-se a boa qualidade de ambos os generos.

-- Vendem-se saccas com milho novo, a 3,000 rs. cada uma, e por menos sendo porção: no caes da Alfandega, armazem n. 1, junto ao arco da Conceição.

-- Vendem-se 2 pretas com habilidades; uma parda de 16 annos; um moleque de 18 annos, de nação; um dito crioulo, de 8 annos; um dito de 20 annos, bom official de ourives; um preto de meia idade, por preço commodo: no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar, se dirá quem vende.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

-- Vendem-se duas obras completas de Camões, em 3 v., da ultima e mais nitida edição, por preço muito commodo: na rua Nova, loja n. 56.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira

de optima qualidade a preço de 1,360 rs. a canada, e a 180 rs. a garrafa, e para não haver dolo do comprador, serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia e dando-se immediamente a outra cheia: tembem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga; elle conta que quem uma vez provar continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

Madeira de pinho.

Na rua de Apollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um terceiro armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrada de todas as grossuras e comprimentos: ende-se pelo menorpreço que he possivel.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, recebe-se por todos os vapores vindos do sul porção de cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, assim como superiores charutos de varias qualidades: tudo se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se o engenho Novo do Cabo para pagamento da hypotheca que nelle tem o Sr. João Vieira da Cunha: quem o pretender dirija-se ao mesmo engenho a tratar com Francisco Jose da Costa.

-- Vendem-se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, ou armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Vinho barato.

O proprietario deste estabelecimento, desejando conservar os seus freguezes e não lhe sendo possivel pelo preço de 160 rs. a garrafa, visto ter o genero subido cerca de 20,000 rs. por pipa, em rasão de não ter vindo ao mercado, (bem contra a sua vontade) vê-se na dura precisão de augmentar o preço, e pelas rasões apontadas, conta que seus freguezes lhe farão justiça, e se não escandalisarão.

Luvas de pellica.

Vendem-se luvas de pellica para senhora, da melhor qualidade possivel; oculos de differentes gráos e vidros: na rua larga do Rozario, n. 24.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham a venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

--Vendem-se, na rua da Cruz, n. 21, pedras de marmore francezas para mesas redondas e consolos.

-- Vendem-se, na rua Direita, taberna n. 53, saccas com um alqueire de milho novo, a 3,500 rs.; ditas com arroz pilado; ditas com café; ditas com feijão; e tos os mais efeitos de venda mais barato do que em outra qualquer parte; bem como uma porção de madeira de louro e oleo para marceneiro, e traves de diversas grossuras.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

-- Vendem-se setins de todas as côres, proprios para armações de igrejas e para forros, por preço muito em conta: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

-- No armazem do Bacelar, vende-se arroz de vapor, a 1,400 rs. a arroba.

Carnaúba.

Vende-se, na rua da Cruz, n. 21, uma porção de cera de carnaúba, de superior qualidade, e por todo o preço.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio: no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

-- Na loja de miudezas de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte, vendem-se franjas de retroz, para manteletes; requififes de seda; cordão de elegantes croes, proprio para enfeites de vestidos de senhora, e roupa de meninos

— Na loja de miudezas de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte, vendem-se meias de seda pretas de Lisbôa; ditas inglezas; ditas de fino linho, e de fio da Escocia; frocos de cores; toucas feitas no Rio-de-Janeiro, e mantas para meninas a 1,000 rs.; peças de fitas com um toque de avaria, contendo 24 varas, a 800 réis.

—Vende-se uma fazenda de gado nas cabeceiras de Cariry-de-Fóra, de nome Noruega, com vertente d'agoa permanente, e a melhor terra que se conhece para criar e plantar, com extensão para tres fazendas, sendo o seu unico elogio a gravidade de não haver secca que mate o gado, visto que a qualidade do pasto he tal, e a abundancia d'agoa, não só da fazenda como das circunvizinhanças, que vive tudo farto, e tem de mais a mais lugares proprios para soltas, creados quasi pela natureza. Uma propriedade propria para criar gado de toda a qualidade, no lugar da Pitombeira, no Cariry-de-Fóra, junto ao Bodocongó. Um engenho na comarca de Goianna, perto da cidade, sito em terras muito ferteis á margem do Sirigy, com extensão para dous grandes engenhos, um marcado proximo ao outro que lhe empresta a melhor commodidade, desviando em optima e plana estrada para a cidade, com mattas sufficientes e muito maneiro por estar depruso ha alguns annos, pelo que necessita de certos reparos as obras, que com quanto sejam de tijolo e arueira, todavia se tem arruinado. Faz-se qualquer negocio por uma propriedade na comarca de algum lugar de areias com ordinaria sufficiencia para edificar-se um engenho, segundo a bondade e mesmo dimensão doterreno: os pretendentes dirijam-se á rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar.

Chocolate amargo de musgo islandico, o thesouro do peito, preparado por Mr. J. G. C.

A tosse, esta doença tão commum quando descuidada, tão graves são suas consequencias quanto parece ligeira em seu principio, tão matadora por si só como todas as outras doenças que consomem a especie humana, não tinha para combate-la e destrui-la um medicamento especial e unico. Todas as pastilhas e charopes que teem apparecido até hoje, teem sido impotentes. Não tem acontecido isto com o chocolate de musgo. O principio que fórma a sua base principal offerece propriedades incontestaveis reconhecidas depois de muito tempo, e ninguem ignora os felizes resultados da sua applicação em as phleugmasias agudas, ou chronicas, do pulmão, affecção do peito, phtysica, defluxo, tosses, etc., para dar tom ao estomago, abrir a vontade de comer, conservar as gengivas e o bom alito, matar as lombrigas, principalmente nas crianças.

Vende-se unicamente na rua do Queimado, n. 17.

Vendem-se córtes de cambraia de côres e modernos padrões; riscados francezes finos; chitas francezas largas e de novos padrões; riscados largos, proprios para camisas; cassas finas e de côres, gostos inteiramente novos; brim de puro linho, de côres e brancos de listras; casimiras francezas de novos padrões; lenços de seda da India; e outras muitas fazendas finas: tudo por preço de agradar aos compradores: na rua do Queimado, quatro-cantos, loja do sobrado amarello, n. 29.

Para liquidação.

Na loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, n. 5 A, vendem-se córtes de cassa para vestidos, de côres fixas, a 1,600 e 2,000 rs., bonitos padrões; córtes de casimiras elasticas para calças, a 5,000 rs.; ditos de fazenda de algodão para calças, de côres escuras e muito encorpadas, a 1,000 rs.; uma porção de chitas escuras, bons pannos, a 120 rs o covado; chapéos de sol, de seda, finos, a 5$ rs.; chales de garça, a 2,000 rs.; lenços para mãos, de cassa pintada e arrendados, a 240 rs.; e outras muitas fazendas que a vista se patentearão aos freguezes.

Carne fresca muito gorda.

-- No pateo do Paraiso, açougue novo, n. 27, com a frente amarella, haverá todos os dias carne fresca da primeira sorte, e os pesos serão feitos á vontade dos compradores, indo a primeira vez, continuem a ir pelo agrado que acharão sempre no vendedor, assim como tambem haverá carneiro nos domingos gordos e dias santos.

-- Vende-se uma linda escrava de nação, de 16 annos, de muito boa conducta, optima para mucama, por saber engommar, coser e cozinhar; um bonito molecão de nação Costa, de 18 annos, sem o menor vicio, e que he bom ganhador de rua; um dito de nação, bom para o trabalho de campo; um preto de 22 annos, bom cozinheiro; um dito da mesma idade, com officio de sapateiro; um dito de meia idade, bom para estar em algum sitio: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vende-se um bom cavallo para sella: na rua larga do Rozario, padaria n. 18.

— Vende-se algodão da terra, a 200 rs. a vara: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

Chá barato.

Vende-se muito bom chá, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

Ao barato.

Vendem-se córtes de cambraia de côres, a 3,000 rs; ditos de cassa, a 2,000 rs.; riscados francezes, a 200 rs. o covado: na rua do Queimado, quatro-cantos, loja do sobrado amarello, n. 29.

Na rua do Crespo, loja de quatro portas n. 12,

vendem-se os mais modernos córtes de colletes de setim bordados a agulha, delicados para noivos ou bailes; ditos de chamalote de côres e gorgurão, tudo de seda e de bonitos gostos; ricos córtes de cambraia-seda; chitas francezas as mais modernas; um completo sortimento de mantas de seda e de lã e seda para senhora e meninas; chales de seda de côres e pretos, fazenda de peso; lenços de setim para gravata, pretos e de côres; véos de filó de seda para chapéos; lenços de muito boa seda para algibeira; casimira dos melhores gostos; chapéos de massa francezes, de bonitas fórmas; meias de seda brancas e pretas; e outras muitas fazendas de boa qualidade e gosto, que serão vendidas por preço que hão de agradar aos compradores; assim como ainda restam alguns chapeos de castor que para se concluir se venderão a 4,000 rs.

Na rua Nova, n. 5,

vende-se um pardo de 32 annos, bom carreiro, e trabalhador de fouce e machado; um molecote de 18 annos, de boa conducta, o que se afiança ao comprador; uma preta de nação Costa, propria para vender na rua, ou trabalhar de enxada.

A dinheiro

Vendem-se sapatões inglezes; ditos de Nantes; ditos de Paris; ditos do Aracaty; e todo o mais calçado que se faz preciso, tanto para homem como para senhora e crianças; assim como só se darão amostras com o competente penhor, para se evitar fiados: na praça da Independencia, ns. 13 e 15.

Latas de marmelada e copos de jalea de marmelo,

vindos do Rio-de-Janeiro pelo ultimo vapor, vendem-se no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66.

Não ha nada tão barato.

Vendem-se córtes de calças de casimira elastica, padrões novos, pelo barato preço de 5,000 rs.: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

— Vende-se um cavallo bastante gordo, bom carregador baixo e meio: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 2, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma porção de lenha de cajueiro, propria para olaria, por preço commodo: na rua da Senzalla, no botiquim Esperança, n. 126.

-- Vendem-se libras de retroz preto, azul-ferrete e de côres sortidas, da melhor qualidade que hoje existe no mercado, por preço commodo: na praça da Independencia, ns. 24, 26 e 28.

— Vende-se o brigue nacional *Aurora*, de construcção brasileira, em muito bom estado, tanto o casco como o apparelho e panno: para o ver, em frente do caes da Alfandega, aonde está ancorado, e para tratar do ajuste, com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

-- Vende-se toucinho de Santos, a 180 rs. a libra, em porção, e a retalho, a 200 rs., por se estar acabando: na rua Direita, n. 14, esquina do becco de S.-Pedro, onde tem o lampeão.

Na rua do Crespo, loja n. 10, de José Joaquim de Freitas Guimarães, vendem-se peças de panninho com vara de largura e de 10 varas, a 2,000; peças de bretanha de 10 varas, a 1,600 rs.; cambraias pintadas francezas, com quatro palmos de largura, a 280 e 320, rs. o covado; e outras muitas fazendas de seda e linho, por barato preço.

Para esvravos.

Na rua do Crespo, loja n. 10, de José Joaquim de Freitas Guimarães, vendem-se cobertores de algodão americano, a 640 rs.; zuarte da India, com 32 pollegadas de largura, a 200 rs. o covado; dito de chadrez, a 180 rs.; algodãozinho com um pequeno toque, a 80 rs. a vara.

— Vende-se couro de lustro francez de muito boa qualidade e grandes delles, assim como marroquim preto e de côres: na praça da Independencia, loja do Arantes, ns. 13 e 15.

— Vendem-se choriços, a 320 rs. a libra; araruta, a 160 rs. a libra: na rua Direita, venda n. 14.

— Vende-se um pistão em bom estado, com todas as voltas e boccal, por preço commodo: na praça da Boa-Vista, venda n. 13.

-- Vende-se uma escrava crioula, de 35 annos pouco mais ou menos, que cozinha o diario de uma casa, lava de sabão e varrella, compra, vende e faz com perfeição o serviço de uma casa, sem vicios, e muito fiel: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua do Livramento, loja de calçado, n. 19.

-- Vendem-se, na rua estreita do Rozario, n. 4, os seguintes livros: Grammatica franceza por Sevene, nova, por 4,500 rs.; Telemaco, 1 v., por 1,280 rs.; Fabulas de La Fontaine, 1 v., por 1,500 rs.; Chefs d'œuvre de Voltaire, 5 v., por 2,000 rs.; Manual dos banhos do mar, 1 v., por 1,600 rs.; Guia da conversação, 1 v., por 1,000 rs.; geographia de Gautier, 1 v. novo, por 1,600 rs.; Mythologia da mocidade, com ricas estampas, por 2,560 rs.; Sintaxe de Dantas, 1 v. novo, por 1,280 rs.; Diccionario portuguez de Fonseca, 1 v. novo, por 2 000 rs.; Salustio, novo, por 1,500 rs.; methodo de flauta novo, por Vianna, por 3,200 rs.; uma flauta nova de uma chave, por 1,500 rs.

-- Na rua da Moéda, no Recife, n. 19, segundo andar, vende-se uma mobilia de jacarandá em bom uso, 2 commodas, 1 guarda-louça, uma banquinha, 12 cadeiras americanas já usadas, uma dita de balanço, um toucador, uma mesa de jantar, uma dita de cozinha, um relogio de parede, um taxo de cobre pequeno, e outras muitas cousas que tudo se vende por seu dono retirar-se, o qual pede a quem precisar destes objectos que appareça quanto antes, pois está resolvido a vender por todo o dinheiro.

--Vende-se um bonito escravo de 17 annos, bom official de marceneiro, o qual se dá ao comprador para o experimentar: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 2.

—Vende-se uma vacca muito boa de leite e muito mansa: na rua das Flores, n. 11.

-- Vende-se um jogo de breviarios, que ainda não fôram servidos; um violão de excellentes vozes: atrás da matriz da Boa-Vista, n. 26.

—Vendem-se bancas de jogo, de jacarandá e angico; ditas de meio de sala; commodas de amarello; bancas; camas; ferramenta para marceneiro: tudo por preço commodo, por ter o vendedor de retirar-se para fóra do imperio: na rua das Cruzes, n. 16.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 20 do corrente, um moleque crioulo, de nome Joaquim, de 16 annos, côr preta, rosto redondo, olhos pequenos; tem as costas todas cortadas de chicote e encalombadas; he baixo, secco do corpo; levou 3 pares de calças e uma branca de brim trançado, 3 camisas brancas, uma jaqueta branca; foi comprado no dia 16 do corrente ao Sr. Antonio da Silva Pereira, morador no Poço-Redondo, comarca do Bonito; desconfia-se que o dito moleque fosse seduzido para o mesmo lugar: quem o pegar leve-o a rua Direita, n. 3, que será gratificado

-- No dia 23 do corrente, desappareceu, pelas 7 horas da manhãa, um moleque de nome Filippe, de nação Angola, de 12 annos pouco mais ou menos, teve bexigas ha pouco tempo, e por isso ainda tem pelo rosto e corpo signaes dellas: quem o pegar leve-o á praça do Commercio, n. 15, que será recompensado com 50,000 rs.

PERN : NA TYP. DE M. Fª DE FARIA — 1849